AIT
International Workers Association

Boletim Operário

Resgatando a História do Movimento Operário no Brasil

COB

Caxias do Sul, 18 de julho de 2009. Ano I Edição 0011
sábado

Nosso propósito é incentivar a Pesquisa Social e estimular as relações de troca, no que tange à coleta e produção de informações da história do Movimento Operário Brasileiro.
Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil.

Editorial

O texto do Professor José Oiticica , (páginas 3 e 4 desse BO), nos foi gentilmente ofertado pelos Companheiros(as) da **Federação Operária do Rio Grande do Sul**, em complemento ao publicado no Boletim nº. 07 em 23/06/2009.
Dos vários trabalhos do Companheiro Oiticica, merece consideração:

José Oiticica
A Doutrina Anarquista ao Alcance de todos
Rio de Janeiro, 1947
Rio de Janeiro, Mundo Livre, 1963.
São Paulo, Econômica, 1983.

O Centro de Estudos e Pesquisa Social de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul aproveita a ocasião para reiterar que esta a disposição para publicar textos de natureza operária.

Centro de Estudos e Pesquisa Social
Federação Operária do Rio Grande do Sul

ceps_ait@hotmail.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@yahoo.com.br

Grupos de Propaganda Social

O camarada Valentim de Brito, como membro da Comissão Executiva deste Grupo, comunicou-nos a sua fundação recente e enviou-nos um exemplar do seu programa contendo os seus fins e meios de ação.
O GPS propõe-se "combater todos os preconceitos religiosos, políticos, econômicos, sociais, abrindo na muralha negra da ignorância, da hipocrisia, de todos os preconceitos e todas as opressões, uma brecha por onde, livremente, irradie um pouco de vida e ideal. ***Obs. Sem data*** **(Rodrigues, 1987, 81)**

Colabore com este informativo auxiliando-nos na divulgação.

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

"Rio Grande do Sul's Worker Federation"

Boletim Operário
Publicação Semanal do*: Centro de Estudos e Pesquisa Social* - **Caxias do Sul – RS**
Endereço Eletrônico: ceps_ait@hotmail.com

Imprensa proletária do Brasil
Brazilian Worker Press

A Plebe Campinas
http://fosp.anarkio.net/aplebe.html

A Lanterna
fospgat@yahoo.com.br

Autogestão Operária
Procob_goias@yahoo.com

A Voz do Trabalhador
Órgão oficial da COB/ACAT/IWA-AIT
cobforgs@yahoo.com.br

A Plebe
Órgão de Divulgação da Federação Operária de São Paulo
fospcobait@yahoo.co.uk

Contatos operários/Workers Contacts:

CONFEDERÇÃO OPERÁRIA BRASILEIRA
Secretariat of COB/ACAT/IWA-AIT - BRAZIL
E-mail:cobforgs@yahoo.com.br

FEDERAÇÃO OPERÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL
To contact FORGS – COB/ACAT/ IWA-AIT
E-mail: forgscob@yahoo.com.br

FEDERAÇÃO OPERÁRIA DE SÃO PAULO
Contact in São Paulo
E-mail: fospcobait@yahoo.co.uk

FEDERÇÃO OPERÁRIA DE GOIÁS
Contact in Goiás
E-Mail: fogocobait@yahoo.com.br

COB
Confederação Operária Brasileira

Foreign contacts:

IWA-AIT Secretariat
www.iwa-ait.org
Email: secratariado@iwa-ait.org

CIRA
www.cira.ch
Email: cira@plusloin.org

Fundación de Estudios Libertários Anselmo Lorenzo
Revista Bicel
http://fal.cnt.es

Lotta di Classe
www.lottadiclasse.it
Contatti: redazione@lottadiclasse.it

Instituto de Ciências Economicas y de la Autogestion
http://iceautogestion.org

"Worker Bulletin" is produced by the "Social Researches and Studies Center", located in Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil. We are affiliate to the "Rio Grande do Sul's Worker Federation"
Our objective is to rescue facts of the Brazilian Worker Movement.
In this particular time we reference is in the "Brazilian Workers Confederation" (COB), created in 1906. The history of the Brazilian workers movement is rich, diversified, instigating and commutes of a mark to the international workers struggle.

Worker Bulletin
Weekly publication***: Social Researches and Studies Center*** **- Caxias do Sul – RS**
E-mail: ceps_ait@hotmail.com

(pt) [texto histórico do movimento operário brasileiro]

JOSÉ OIT ICICA CONTESTA VICTOR SERGE

Date Mon, 16 Jun 2008 01:50:52 +0200 (CEST)

MEMÓRIA OPERÁRIA MEMÓRIA LIBERTÁRIA

JOSÉ OITICICA CONTESTA VICTOR SERGE

Abrem-se debates em torno dos rumos da Revolução Russa, já agora do conhecimento público, ou pelo menos de uma grande maioria do proletariado e dos homens de idéias.

Victor Serge dirige aos anarkistas uma espécie de apelo, datado de Petrogrado, em 5 de junho de 1921. Entende ele que não devemos negar os processos bolchevistas de ditadura proletária, aferrados aos nossos princípios, à teoria da Revolução preconizada pelos anti-marxistas.

Cumpre-nos, segundo ele, atender às circunstâncias e rever as idéias anarkista à luz da experiência russa. Pede aos anarkistas que discutam com calma, sem prevenções, sem dogmatismo, para que dessa discussão saia um novo anarquismo, para que cesse a hostilidade, por eles manifestada, ao bolchevismo e à Revolução Russa.

Vamos analisar o folheto de Victor Serge, mas antes é importante esclarecer logo um ponto. Não é exato que os anarkistas sejam hostis à Revolução Russa. Não há, penso eu, um só verdadeiro anarkista no mundo que não tenha exultado com ela e ajudado, acompanhado com o máximo interesse o seu desenvolvimento.

Ajude a Imprensa Operária, divulgando seus periódicos.

Eis o que diz claramente Sebastian Faure, por exemplo: Sou amigo fervoroso da Rússia revolucionária. Quando, em março de 1917, nos chegou à nova da queda do czarismo rasputiniano, foi indizível a alegria que senti.

Enfim! Estava então por terra esse regime de sangue e lama que, sobreposto a Europa à Ásia, era para todo o mundo um foco de putrefação e odiosos centro de despotismo! Muito menos somos hostis aos bolchevistas.

Eis ainda as palavras de Faure a esses revolucionários: Ninguém esqueceu dos atos, das declarações, das medidas pelas quais eles estrearam. Essas medidas, atos e declarações tiveram o dom de sublevar contra eles a cólera e a indignação de todos os governos e da burguesia inteira e, ao contrário, por conseqüência lógica, receber a aprovação e incitar o entusiasmo dos revolucionários de todos os países.

Depois de rasgar os maiores elogios à organização política soviética prossegue ele: Concebe-se que furor desencadearam, nos meios burgueses, na imprensa e nas esferas governamentais de todos os países, declarações tão categóricas, medidas tão revolucionárias e a noticia de um governo assim constituído. Compreende-se também que entusiasmos e esperanças provocaram no coração dos revolucionários de todas as nações. Não era, convenhamos, a realização completa e imediata do ideal anarkista; mas seria possível franquear de um salto o abismo que separa a sociedade burguesa da sociedade comunista libertária? Todavia era a porta aberta a todas as possibilidades de futuro; era, no coração do continente europeu e do continente asiático, o capitalismo vencido num país imenso de 130 milhões de habitantes; era o exemplo precedente e chamando as imitações; era o ponto de partida de uma série incalculável de programas garantidos; era, na noite, e que facho! Era no silêncio uma voz e que voz!

"Só a ação direta abala tronos; ameaça tiranias, convulsiona mundos. Só ela principalmente, educa e fortifica o povo espoliado na sua luta milenar contra as forças escravizadoras."

José Oiticica

Worker Bulletin
Weekly publication***: Social Researches and Studies Center*- Caxias do Sul – RS**
E-mail: ceps_ait@hotmail.com

Continuação...

De toda parte vejo os mesmo aplausos, a mesma admiração. Eu próprio a tenho defendido e a defendo com calor a meus camaradas do Brasil, embora condenando os processos bolchevistas, compreendem que passo extraordinário compreendem e que profundo exemplo foi para a humanidade a queda do czarismo em nome do comunismo.

Não há, pois, hostilidade dos anarkistas à Revolução Russa. Os anarkistas apóiam qualquer movimento revolucionário. Vêem com bons olhos mesmo as revoluções meramente políticas, por que estas servem de lições à propaganda e desmoralizam o regime burguês.

O que os anarkistas condenam são certos princípios bolchevistas e certas práticas contraproducentes, anti-revolucionárias, perigosíssimas para a própria Revolução.

Tudo quanto aqui afirmo é fácil comprovar, sem me valer, muito de propósitos, de outra fonte que não seja o próprio Victor Serge no seu opúsculo: Les Anarchistes et l?Experience de la Revolution Russe?.

Convêm, ademais, assinalar, de ante-mão, uma incoerência fundamental deVictor Serge. Ele pretende necessária a criação de um novo anarquismo (pg. 3) e, entretanto, intitula o capítulo XI do seu folheto: As Grandes Confirmações do Anarquismo. Nesse capítulo mostra que ao fazer-se um balanço final da Revolução Russa, certas conclusões familiares ao anarkismo se imporão desde logo a todos os espíritos críticos.... Quais são essas conclusões?

Duas essenciais: 1ª - Nocividade temível da autoridade; 2ª - Nocividade do estatismo e da centralização autoritária.

As demais conclusões caras ao anarkismo são conseqüências dessas. Victor Serge* não assinala outras conclusões também importantíssimas, confirmativas do anarkismo anterior à Revolução, conseqüências lamentáveis previstas por nós, anarkistas, e ameaçadoras da própria Revolução Russa.

Ora, se as conclusões tiradas da experiência russa vêm confirmar as doutrinas do velho anarkismo, perguntarei a Victor Serge: para que diabo havemos de inventar um novo?

Este neo-anarquismo seria evidentemente calcado o velho anarkismo, segue-se que o novo seria igual ao velho.

Ergo, nós não temos de modificar em coisa alguma as doutrinas assentadas.

Podemos completá-las, discuti-las mais e alicerçá-las com fatos novos.

Modificá-las não! Mormente quando a Revolução Russa as confirmam in totum.

Professor José Oiticica

Victor Serge, depois da morte de Lênin, foi preso, deportado e precisou exilar-se no México, onde faleceu. É muito elucidativo seu livro de memórias escrito e publicado no México.

(Texto extraído do livro UM SÉCULO DE HISTÓRIA POLÍTICO-SOCIAL EM DOCUMENTOS, Vol. II, de Edgar Rodrigues, 2007)

O COLETIVO LIBERTÁRIO

Lembre Sempre:

ANARKIA NÃO É BAGUNÇA!
E-mail: cldvulg1985@yahoo.com.br
Blog:
http://www.grupos.com.br/blog/ocoletivolibertario/

Obrigado por colaborar com o Boletim Operário.